



Produtor de Sucesso: Hora da Seringueira



Em sintonia com as tendências do **agronegócio**, que está cada vez mais aliado ao **avanço florestal**, a Rural Centro entrevistou esta semana, para a Série **Produtor de Sucesso**, **Antônio Pérez**, importante produtor do Mato Grosso do Sul, formado desde 1985 em Agronomia a pela **ESALQ – USP (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo)**, que percebeu a necessidade de mudanças no perfil pecuário da sua propriedade.

A família de Pérez possui três propriedades rurais: uma situada em Santa Rita do Pardo/MS e as outras duas no interior paulista: Junqueirópolis e Vera Cruz.

Antônio conta que já mais de 15 anos trabalha com **seringueira** em pequena escala e que há cerca de quatro anos trouxe o cultivo da árvore para o Mato Grosso do Sul, após um estudo de custo e rentabilidade em sistemas deste tipo de produção.

“Em São Paulo, sempre trabalhei com café e nesta propriedade plantei 11 hectares de seringueira, atualmente em produção”, comenta. Já nas terras sul-mato-grossense, onde predomina a pecuária, a mudança exigiu alguns contratempos.



Dificuldades

Durante todos estes anos, a família Pérez passou por duas divisões. Com isso surgiu a necessidade equilibrar o caixa, aumentar a produção, **diminuir gastos**, formar uma gestão mais profissional em todas as propriedades, introduzindo mudanças inclusive na cultura do pessoal.

As dificuldades não pararam por aí, dentro de todo este processo a agricultura para ser introduzida principalmente em uma propriedade com perfil pecuário exigiu (e exige) muitas mudanças.

Pérez explica que a velocidade e o risco da pecuária são muito menores, já a agricultura é dinâmica e implacável. Este paradoxo no tempo requer muita organização e orientação.

Custo de Produção

O custo de produção é variável. Nos dois primeiros anos o custo é alto.

Segundo o produtor, é preciso considerar o custo de **aquisição das mudas**, hoje em torno de R\$ 5 a 6/cada

Além disso, há o custo de preparo do terreno, abertura de covas, plantio, adubação, condução, controle do mato, formigas, desbrotas etc... podem fazer chegar a R\$ 10 a R\$ 15,00 por muda em dois anos.

Dica do produtor – Caminho para o Sucesso

A dica de Antônio é simples e objetiva: Antes de entrar em qualquer atividade que não está familiarizado, procure um bom profissional, vá visitar quem faz bem e quem faz mal também.

Converse com estas pessoas, perca tempo com esta troca de experiências, pois somente assim o produtor evita passar pelas dificuldades as quais os outros já passaram. Isso vale muito, ganha tempo e evita transtornos.

Além disso, o produtor aconselha a quem for entrar neste setor, que avalie bem o seu potencial e não dê o passo maior que a perna.

“Procure fazer menos e bem feito e só inicie se todos os fatores de processo estiverem sob seu controle. Faça bem feito, plante um pomar sem falhas, pois um pomar é para 50 anos e se você começar errado vai amarar isto pela vida toda”, afirma.

O mercado é muito promissor, a atividade remunera bem tanto o investidor como o trabalhador. Portanto, traz benefício a todos.

Antônio deixa um **pensamento ambiental**, totalmente em linha com a atual realidade: “Nunca pense estou velho para isso, plante para você, para seu filho, para seu neto, em fim as gerações futuras vão agradecer muito”.

Planos Futuros

“Eu pretendo expandir aos poucos até formar um módulo não mais que 150 ha.

Entendo que o módulo ideal é aquele que justifica o investimento e, para mim, o mais importante ainda é um tamanho de módulo no qual eu possa dar conta de administrar.

Coisas muito grandes são para empresas e estruturadas. Por isso eu tenho como lema ir até onde eu alcanço, subindo um degrau de cada vez”, afirma Antônio.